



ANEXO VI – ORIENTAÇÕES PARA ARGUIÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA E PROPOSTA DE PESQUISA, PONTOS PARA A ARGUIÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA, PROPOSTA DE PESQUISA E INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS
EDITAL Nº 004/2020
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESQ

1 ORIENTAÇÕES PARA ARGUIÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA E PROPOSTA DE PESQUISA

1. Os(As) candidatos(as) precisam comparecer nas etapas do processo seletivo com documento oficial de identificação com foto. Em caso de roubo ou perda do documento oficial, o candidato deverá apresentar registro de boletim de ocorrência emitido pelo setor de segurança pública responsável.
2. A etapa de arguição teórico-metodológica, realizar-se-á por meio de arguições e entrevista referentes a proposta de pesquisa do(a) candidato(a) para a seleção, realizadas virtualmente, via *webconferência* ou videoconferência, sendo garantido a todos os (as)candidatos(as) a participação virtual pela forma de comunicação *online*.
3. O tempo de arguição teórico-metodológica e da Proposta de Pesquisa será de até 30 (trinta) minutos por candidato(a), com uma tolerância de até 5 (cinco) minutos.
4. Os candidatos serão arguidos sobre os pontos das respectivas linhas por ele indicadas no processo de inscrição - conforme anexo VI.
5. A UFT o PPGCULT não se responsabilizam pelas condições de acesso à internet ou eventuais problemas por parte do(a) candidato(a).
6. A prova de arguição poderá ser gravada e/ou filmada.
7. Informações e comunicações somente através dos e-mails institucionais do programa: secretariappgcult@uft.edu.br - ppgcult@uft.edu.br.

2 PONTOS PARA ARGUIÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA, PROPOSTA DE PESQUISA E INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

2.1 L1 – Natureza, Poder e Territorialidades

1. Sociedade, Poder e Tecnologias
2. Cultura, Território e Poder

2.1.1 Indicações Bibliográficas – L1

CASTELLS, Manuel. **“O poder na sociedade em rede”**. In: O PODER DA COMUNICAÇÃO. São Paulo: Paz e Terra, 2015. p. 57-99.

GEERTZ, Clifford. Parte I **Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura**. In: A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

FOUCAULT, Michel. **A microfísica do poder**. São Paulo; Martins Fontes: 2008.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Território e paisagem: da construção material à representação**. In SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagem e Concepções de Território. São Paulo: Outras Expressões, 2013, pp. 139-146.

SAQUET, Marcos Aurélio. **A identidade como unidade processual, relacional e mediação no desenvolvimento do e no território**. In SAQUET, Marcos Aurelio. Abordagem e Concepções de Território. São Paulo: Outras Expressões, 2013, pp. 147-156.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Construindo uma proposta de abordagem territorial (i)material**. In SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagem e Concepções de Território. São Paulo: Outras Expressões, 2013, pp. 157-177.

2.2 L2 – Paisagens, Narrativas e Linguagens

1. Saberes, Territórios e Colonialidades
2. Território e Representação

2.2.1 Indicações Bibliográficas – L2

GEERTZ, Clifford. Parte I **Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura**. In: A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

HAESBAERT, Rogério; BRUCE Glauco. “A Desterritorialização na Obra de Deleuze e Guattari”. **Geographia**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF. Vol. 4 n. 7, 2002, p. 7-22. <http://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13419>.

HALL, Stuart. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Apicuri, 2016.

PORTO-GONÇALVES, Carlos. **De Saberes y de Territorios: diversidad y emancipación a partir de la experiencia latino-americana**. Polis, Revista de la Universidad Bolivariana, Volumen 8, Nº 22, 2009, p. 121-136.

Araguaína, 29 de junho de 2020

KÊNIA GONÇALVES COSTA
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Estudos de Cultura e Território